



REPORTAGEM

# Concurso dos melhores a nível internacional



**P**ela primeira vez nos Açores, o canadiano Thierry Jaton foi o juiz convidado do XIX Concurso Micaelense Raça Holstein Frísia e saiu muito bem impressionado pelo que viu, quer ao nível dos animais a concurso, quer pela organização do evento. "Já tinha sido juiz em Portugal, no concurso nacional, mas é a primeira vez na ilha. Estou impressionado por tudo: o mar, as montanhas, a arquitetura e hoje fiquei muito impressionado com as vacas", confessou.

Proprietário, em sociedade, da exploração Jaton & Gremion Farms, que conta com um efetivo de 360 animais, dos quais 150 são vacas adultas, Thierry Jaton sabe reconhecer um animal de grande qualidade, tendo tido vacas vencedoras de prémios como o All-Québec,

Estreante nos Açores, o canadiano **Thierry Jaton** foi o juiz do XIX Concurso Micaelense da raça Holstein Frísia e saiu bastante satisfeito com o que viu, em termos de animais e organização do evento

o All-Canadian e o All-American, por diversas vezes.

Em São Miguel, encontrou vacas de um nível muito elevado: "Não há diferenças grandes entre estes animais e os que vemos no continente. Quando falamos de vacas a concurso, a genética é internacional. Usam o mesmo touro para a inseminação que é usado

na América do Norte, por isso, as vacas que ganharam este concurso são muito semelhantes às que vencem no estrangeiro. Se pudesse, eu levava as vacas comigo, porque são realmente excelentes".

Em concreto, Thierry Jaton elogiou o sistema mamário dos animais a concurso: "Foi o melhor que vi. Se querem vacas duradouras, elas têm de ter um úbere de grande qualidade, boas pernas e pés. Por isso, locomoção e sistema mamário são as duas coisas mais importantes. E depois disso, para se ser Grande Campeã, tem de se ter em consideração o nível, pois tenho muito respeito pelas vacas mais velhas, mas as duas vacas mais novas podem competir a um nível mais elevado. São qualquer coisa de especial".

Juiz oficial da Holstein Canada